

11/2021

CONJUNTURA ECONÔMICA E FINANCEIRA

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS DE
SÃO GABRIEL/RS

INTRODUÇÃO

Neste relatório disponibilizamos a conjuntura econômica financeira para a gestão financeira do **RPPS**, com dados relevantes ao mês.

A EMPRESA tem como base o comprometimento, a ética profissional e a transparência na troca de informações com nossos clientes, ou seja, é a prestação de serviços de qualidade com o comprometimento das legislações vigentes.

Nosso trabalho consiste em analisar os produtos que o investidor apresente, nos baseando em um processo eficiente e fundamentado, processo esse que ande junto com os objetivos do investidor. Junto a isto podemos emitir um parecer quanto às características e risco de cada produto.

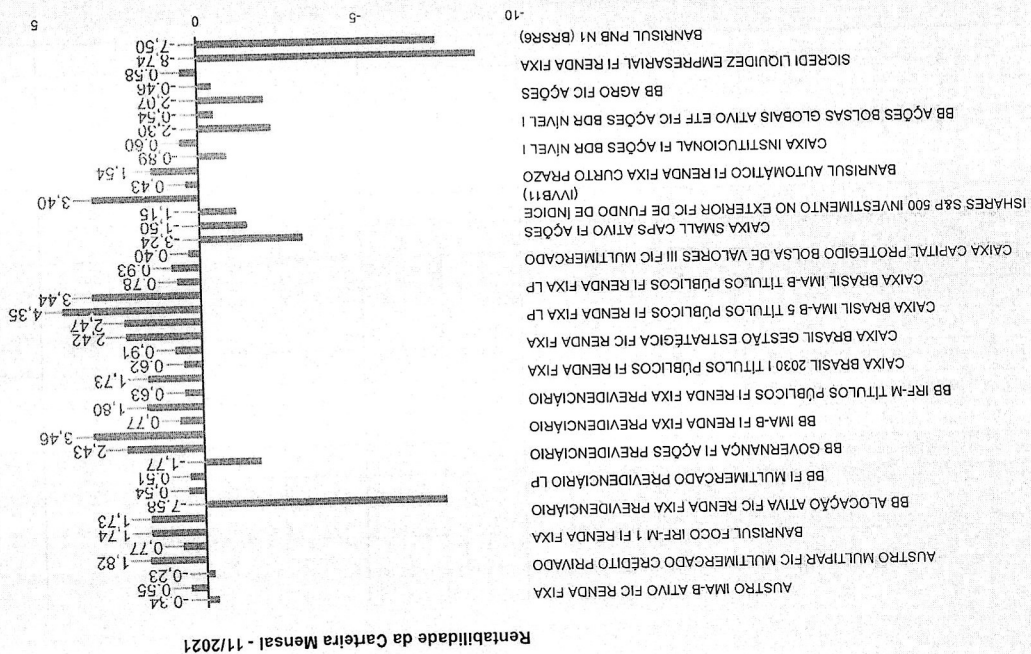
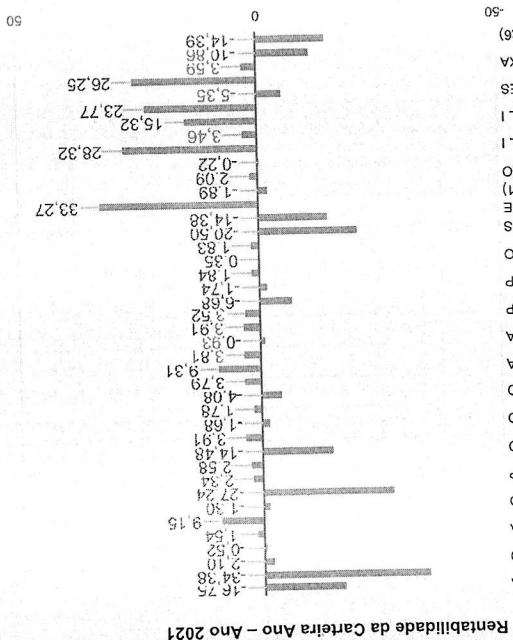
Com isso exposto, demonstramos toda nossa transparência quanto às intuições financeiras e produtos por elas distribuídos, não nos permitindo a indicação de instituições financeiras.

Abaixo apresentamos uma tabela onde informamos a rentabilidade em percentuais do mês, últimos seis meses e do ano. Também esta sendo demonstrado a rentabilidade em reais do mês e do ano. Ambas informações estão sendo utilizado a data-base do mês deste relatório.

Fundos de Investimento	RENTABILIDADE					
	11/2021 (%)	Últimos 6 meses (%)	No ano (%)	11/2021 (RS)	ANO (RS)	
AUSTRO IMA-B ATIVO FIC RENDA FIXA	-0,34%	-9,54%	-16,75%	-3.679,66	-155.801,65	
AUSTRO INSTITUCIONAL PIPE BANCOS FIC AÇÕES	0,55%	-19,00%	-34,38%	0,00	-33.707,05	
AUSTRO MULTIPAR FIC MULTIMERCADO CRÉDITO PRIVADO	-0,23%	-0,74%	-2,10%	-287,16	-7.639,31	
AUSTRO MULTISSETORIAL FIP MULTIELAB	-0,11%	-0,11%	0,00%	-439,35	-439,35	
BANRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP	0,60%	2,77%	3,46%	18.215,86	60.762,53	
BANRISUL AUTOMÁTICO FI RENDA FIXA CURTO PRAZO	0,43%	1,64%	2,09%	1.270,86	7.520,42	
BANRISUL FOCO IMA G FI RENDA FIXA LP	1,82%	0,19%	-0,52%	35.517,75	-11.795,87	
BANRISUL FOCO IRF-M I FI RENDA FIXA	0,77%	1,21%	1,54%	932,89	39.031,06	
BANRISUL ON N1 (BRSR3)	-8,74%	-10,86%	-10,86%	-3.644,30	-3.644,30	
BANRISUL PNB N1 (BRSR6)	-7,50%	-14,39%	-14,39%	-1.631,80	-1.631,80	
BANRISUL PREVIDÊNCIA IPCA 2024 FI RENDA FIXA LP	1,74%	6,07%	9,15%	27.780,00	225.981,49	
BB AÇÕES BOLSA AMERICANA FI AÇÕES	-0,54%	9,91%	23,77%	-569,94	4.820,95	
BB AÇÕES BOLSAS GLOBAIS ATIVO ETF FIC AÇÕES BDR NÍVEL I	-2,30%	3,30%	15,32%	-2.373,95	870,58	
BB AGRO FIC AÇÕES	-2,07%	-10,31%	-5,35%	-3.841,47	-18.461,43	
BB ALOCAÇÃO ATIVA FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,73%	-0,58%	-1,30%	181.338,31	-140.203,55	
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,54%	0,15%	-0,22%	59.851,18	43.070,94	
BB CONSUMO FIC AÇÕES	-7,58%	-28,58%	-27,24%	-19.905,18	-90.797,28	
BB FI MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO LP	0,54%	1,27%	2,34%	3.383,16	14.514,13	
BB FLUXO FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,51%	2,05%	2,58%	3.407,38	15.570,35	
BB GOVERNANÇA FI AÇÕES PREVIDENCIÁRIO	-1,77%	-20,43%	-14,48%	-6.780,18	-63.615,41	
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	2,43%	2,34%	3,91%	177.282,27	262.977,72	
BB IMA-B FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	3,46%	-0,59%	-1,68%	25.452,05	-16.301,37	
BB IRF-M I TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,77%	1,30%	1,78%	0,00	17.486,43	
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,80%	-2,35%	-4,08%	0,00	-120.589,51	
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	0,63%	2,79%	3,79%	65.337,27	277.076,81	
CAIXA BRASIL 2030 I TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	1,73%	6,09%	9,31%	27.552,00	223.898,35	
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	0,62%	2,95%	3,81%	67.324,26	266.137,65	
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	0,91%	-1,75%	-0,93%	35.699,46	-46.403,45	
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	2,42%	2,01%	3,91%	215.862,89	335.886,64	
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	2,47%	2,15%	3,52%	299.152,85	418.310,44	
CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	4,35%	-3,60%	-6,68%	0,00	-259,56	
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	3,44%	-0,64%	-1,74%	261.474,11	-158.178,30	
CAIXA BRASIL IRF-M I TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,78%	1,33%	1,84%	5.006,70	57.888,81	
CAIXA CAPITAL PROTEGIDO BOLSA DE VALORES III FIC MULTIMERCADO	0,93%	1,49%	0,35%	928,95	342,03	
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	-0,89%	17,40%	28,32%	-454,68	7.894,86	
CAIXA PRÁTICO FIC RENDA FIXA CURTO PRAZO	0,40%	1,57%	1,83%	2.783,51	13.246,24	
CAIXA SMALL CAPS ATIVO FI AÇÕES	-3,24%	-27,54%	-20,50%	-20.175,08	-155.189,96	
ISHARES IBOVESA FUNDO DE ÍNDICE (BOVA11)	-1,50%	-18,83%	-14,38%	-49.836,37	-263.974,57	
ISHARES S&P 500 INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC DE FUNDO DE ÍNDICE (IVVB11)	-1,15%	17,07%	33,27%	0,00	7.246,23	
SICREDI BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	-0,46%	11,11%	26,25%	-1.463,01	16.990,79	
SICREDI INSTITUCIONAL IMA-B FIC RENDA FIXA LP	3,40%	-0,65%	-1,89%	6.661,16	-3.893,85	
SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL FI RENDA FIXA	0,58%	2,72%	3,59%	1.766,31	5.969,19	
				Total: 1.408.899,07	1.030.967,06	

Relatório para uso exclusivo do RPPS, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoa ou instituição, sem a autorização da EMPRESA. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela EMPRESA, observando-se a data que este relatório se refere.

Relatório para uso exclusivo do RFPs, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoa ou instituição, sem a autorização da EMPREESA. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela EMPREESA, observando-se a data que este relatório se refere.



Enquadramento 3.922/2010 e suas alterações

Enquadramento	Valor Aplicado (R\$)	% Aplicado	% Limite alvo	% Limite Superior	Status
FI 100% títulos TN - Art. 7º, I, b	60.942.375,09	64,97%	75,00%	100,00%	ENQUADRADO
FI Renda Fixa/Referenciado RF - Art. 7º, III, a	202.592,68	0,22%	16,00%	60,00%	ENQUADRADO
FI de Renda Fixa - Art.7º, IV, a	27.897.082,49	29,74%	1,00%	30,00%	ENQUADRADO
Fundos de Índices (ETF) - RV - mínimo. 50 ações - Art. 8º, I, b	2.298.982,66	2,45%	2,00%	10,00%	ENQUADRADO
FI de Ações Geral - Art. 8º, II, a	1.130.607,72	1,21%	1,00%	5,00%	ENQUADRADO
Fundos Multimercados - Art. 8º, III	1.122.876,07	1,20%	1,00%	10,00%	ENQUADRADO
Fundo de Ações BDR Nível 1 - Art. 9º, A, III	151.385,05	0,16%	0,50%	5,00%	ENQUADRADO
Ativos não previstos 3.922	58.185,27	0,06%	-	-	DESENQUADRADO
Total:	93.804.087,02	100,00%	96,50%		

Relatório para uso exclusivo do RPPS, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoa ou instituição, sem a autorização da EMPRESA. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela EMPRESA, observando-se a data que este relatório se refere.

Na tabela abaixo mostramos a composição da carteira por fundo de investimentos do RPPS no mês deste relatório, na sequência uma tabela com a composição dos investimentos por benchmark e um gráfico com a porcentagem investida em cada fundo de investimento.

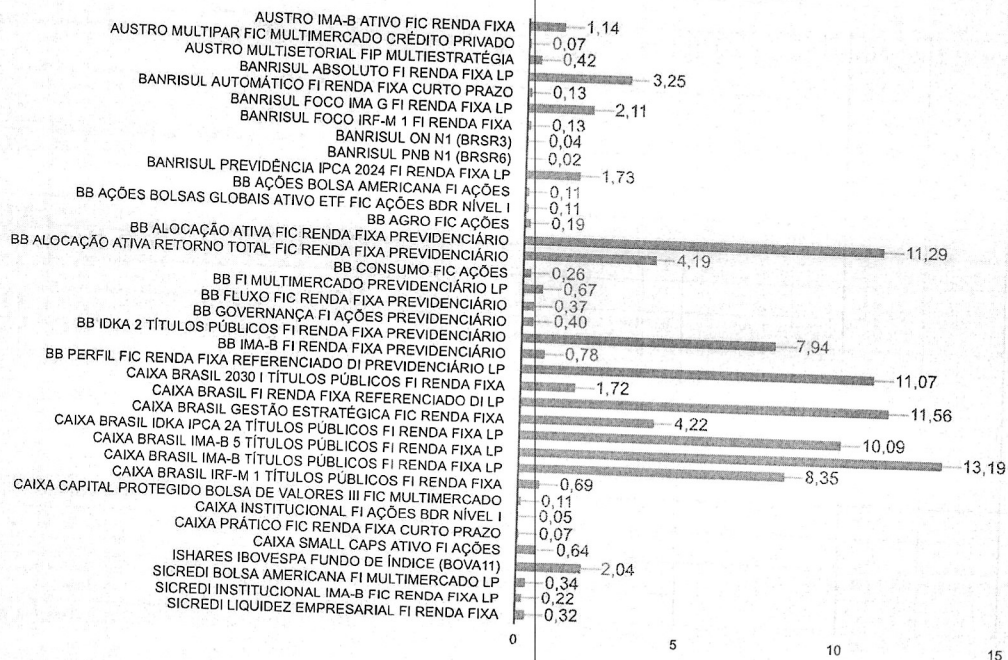
Composição da Carteira	11/2021	
	RS	%
AUSTRO IMA-B ATIVO FIC RENDA FIXA	1.072.325,47	1,14
AUSTRO MULTIPAR FIC MULTIMERCADO CRÉDITO PRIVADO	70.325,28	0,07
AUSTRO MULTISSETORIAL FIP MULTIESTRATÉGIA	397.183,94	0,42
BANRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP	3.060.762,53	3,25
BANRISUL AUTOMÁTICO FI RENDA FIXA CURTO PRAZO	119.154,27	0,13
BANRISUL FOCO IMA G FI RENDA FIXA LP	1.986.748,00	2,11
BANRISUL FOCO IRF-M 1 FI RENDA FIXA	121.802,35	0,13
BANRISUL ON N1 (BRSR3)	38.066,37	0,04
BANRISUL PNB N1 (BRSR6)	20.118,90	0,02
BANRISUL PREVIDÊNCIA IPCA 2024 FI RENDA FIXA LP	1.625.740,00	1,73
BB AÇÕES BOLSA AMERICANA FI AÇÕES	104.820,95	0,11
BB AÇÕES BOLSAS GLOBAIS ATIVO ETF FIC AÇÕES BDR NÍVEL I	100.870,58	0,11
BB AGRO FIC AÇÕES	181.538,57	0,19
BB ALOCAÇÃO ATIVA FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	10.639.302,12	11,29
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	3.943.070,94	4,19
BB CONSUMO FIC AÇÕES	242.537,92	0,26
BB FI MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO LP	634.626,63	0,67
BB FLUXO FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	344.775,21	0,37
BB GOVERNANÇA FI AÇÕES PREVIDENCIÁRIO	375.868,66	0,40
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	7.475.308,10	7,94
BB IMA-B FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	737.774,61	0,78
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	10.426.604,17	11,07
CAIXA BRASIL 2030 I TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	1.618.487,00	1,72
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	10.885.039,93	11,56
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	3.976.313,05	4,22
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	9.505.607,95	10,09
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	12.421.402,49	13,19
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	7.864.065,96	8,35
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	646.835,54	0,69
CAIXA CAPITAL PROTEGIDO BOLSA DE VALORES III FIC MULTIMERCADO	100.933,37	0,11
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	50.514,47	0,05
CAIXA PRÁTICO FIC RENDA FIXA CURTO PRAZO	62.368,71	0,07
CAIXA SMALL CAPS ATIVO FI AÇÕES	601.710,28	0,64
ISHARES IBOVESPA FUNDO DE ÍNDICE (BOVA11)	1.923.114,00	2,04
SICREDI BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	316.990,79	0,34
SICREDI INSTITUCIONAL IMA-B FIC RENDA FIXA LP	202.592,68	0,22
SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL FI RENDA FIXA	305.969,19	0,32
Total:	94.201.270,95	100,00

Disponibilidade em conta corrente:	726.531,53
Montante total - Aplicações + Disponibilidade:	94.927.802,48

Relatório para uso exclusivo do RPPS, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoa ou instituição, sem a autorização da EMPRESA. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela EMPRESA, observando-se a data que este relatório se refere.

Benchmark	Composição por segmento	
	%	R\$
IMA-B	10,48	
Ações	0,91	9.876.758,71
Multimercado	0,75	858.130,42
IPCA + 8%	0,42	704.951,91
CDI	26,76	397.183,94
IMA Geral	13,40	25.204.674,01
IRF-M 1	0,82	12.626.050,12
IPCA	11,85	768.637,89
S&P 500	0,45	11.163.610,99
Exterior	0,11	421.811,74
IDKA 2	18,03	100.870,58
IMA-B 5	13,19	16.980.916,05
Ibovespa	2,15	12.421.402,49
BDR	0,05	2.024.047,37
SMLL	0,64	50.514,47
Total:	100,00	601.710,28
		94.201.270,95

Composição da carteira - 11/2021

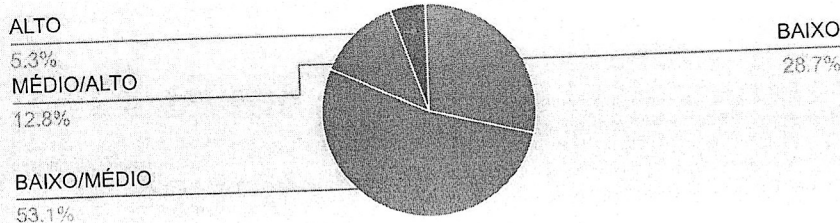


Relatório para uso exclusivo do RPPS, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoa ou instituição, sem a autorização da EMPRESA. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela EMPRESA, observando-se a data que este relatório se refere.

Abaixo apresentamos uma tabela onde informamos o risco em percentuais do mês e do ano corrente bem como o valor e percentual alocado em cada fundo de investimento.

Fundos de Investimentos	RISCO VAR 95% - CDI		ALOCACÃO	
	11/2021	Ano	RS	%
AUSTRO IMA-B ATIVO FIC RENDA FIXA	0,79%	6,79%	1.072.325,47	1,14
AUSTRO MULTIPAR FIC MULTIMERCADO CRÉDITO PRIVADO	0,07%	0,94%	70.325,28	0,07
AUSTRO MULTISSETORIAL FIP MULTIESTRATÉGIA	0,19%	0,18%	397.183,94	0,42
BANRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP	0,01%	0,19%	3.060.762,53	3,25
BANRISUL AUTOMÁTICO FI RENDA FIXA CURTO PRAZO	0,02%	0,07%	119.154,27	0,13
BANRISUL FOCO IMA G FI RENDA FIXA LP	1,59%	1,29%	1.986.748,00	2,11
BANRISUL FOCO IRF-M 1 FI RENDA FIXA	0,33%	0,32%	121.802,35	0,13
BANRISUL ON N1 (BRSR3)	9,62%	8,59%	38.066,37	0,04
BANRISUL PNB N1 (BRSR6)	17,64%	15,26%	20.118,90	0,02
BANRISUL PREVIDÊNCIA IPCA 2024 FI RENDA FIXA LP	0,31%	2,07%	1.625.740,00	1,73
BB AÇÕES BOLSA AMERICANA FI AÇÕES	7,09%	6,23%	104.820,95	0,11
BB AÇÕES BOLSAS GLOBAIS ATIVO ETF FIC AÇÕES BDR NÍVEL I	4,84%	8,12%	100.870,58	0,11
BB AGRO FIC AÇÕES	9,01%	8,10%	181.538,57	0,19
BB ALOCAÇÃO ATIVA FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,45%	1,38%	10.639.302,12	11,29
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,19%	1,37%	3.943.070,94	4,19
BB CONSUMO FIC AÇÕES	15,47%	11,22%	242.537,92	0,26
BB FI MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO LP	0,75%	0,62%	634.626,63	0,67
BB FLUXO FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,00%	0,05%	344.775,21	0,37
BB GOVERNANÇA FI AÇÕES PREVIDENCIÁRIO	10,88%	9,82%	375.868,66	0,40
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,11%	1,26%	7.475.308,10	7,94
BB IMA-B FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	3,63%	2,81%	737.774,61	0,78
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	0,03%	0,06%	10.426.604,17	11,07
CAIXA BRASIL 2030 I TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,32%	2,01%	1.618.487,00	1,72
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	0,06%	0,09%	10.885.039,93	11,56
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	0,40%	1,15%	3.976.313,05	4,22
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,10%	1,33%	9.505.607,95	10,09
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,20%	1,35%	12.421.402,49	13,19
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	3,61%	2,80%	7.864.065,96	8,35
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,32%	0,31%	646.835,54	0,69
CAIXA CAPITAL PROTEGIDO BOLSA DE VALORES III FIC MULTIMERCADO	0,60%	1,09%	100.933,37	0,11
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	9,33%	8,31%	50.514,47	0,05
CAIXA PRÁTICO FIC RENDA FIXA CURTO PRAZO	0,00%	0,05%	62.368,71	0,07
CAIXA SMALL CAPS ATIVO FI AÇÕES	15,60%	11,68%	601.710,28	0,64
ISHARES IBOVESPA FUNDO DE ÍNDICE (BOVA11)	10,68%	9,97%	1.923.114,00	2,04
SICREDI BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	7,11%	6,22%	316.990,79	0,34
SICREDI INSTITUCIONAL IMA-B FIC RENDA FIXA LP	3,67%	2,80%	202.592,68	0,22
SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL FI RENDA FIXA	0,00%	0,06%	305.969,19	0,32
Total:			94.201.270,95	100,00

% Alocado por Grau de Risco - 11/2021



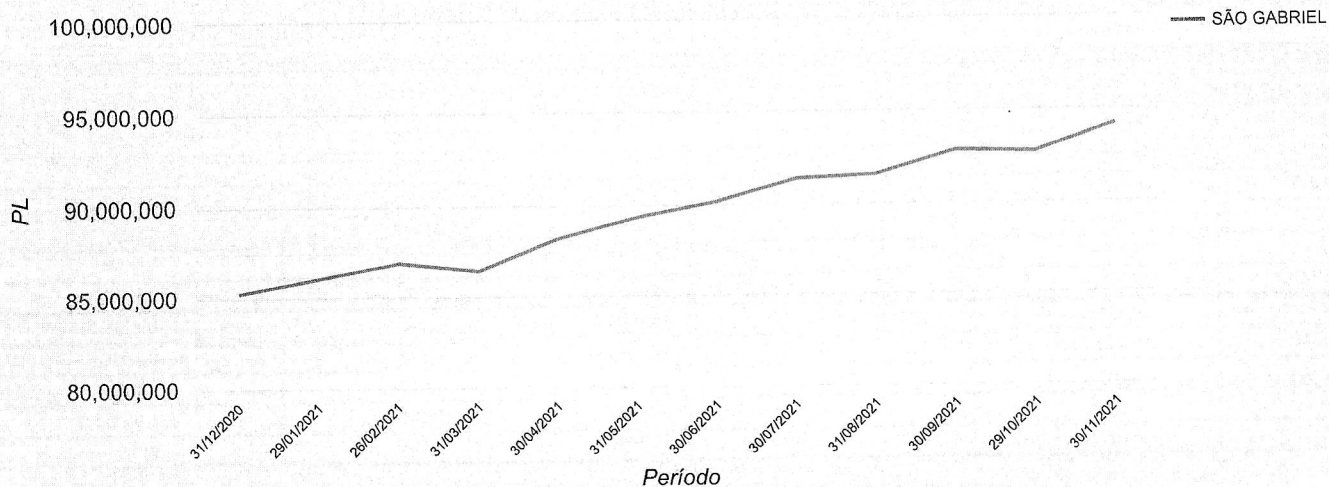
O Gráfico ao lado se refere a exposição em risco da carteira de investimento do RPPS, ou seja, os percentuais demonstrados mostram o volume alocado em % exposto ao risco de mercado. Saliento que a medida esta sendo levando em consideração o cenário atual e as expectativas.

Relatório para uso exclusivo do RPPS, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoa ou instituição, sem a autorização da EMPRESA. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela EMPRESA, observando-se a data que este relatório se refere.

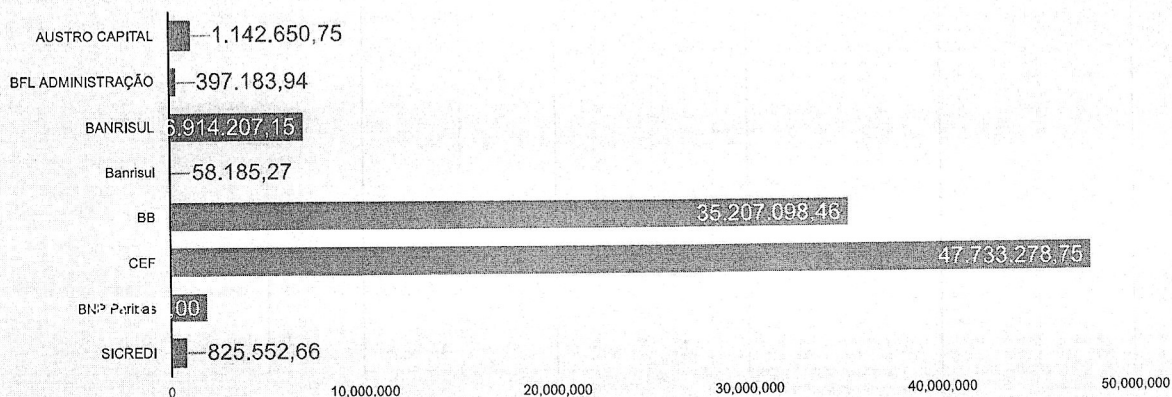
A seguir mostraremos um comparativo em percentuais entre alguns benchmarks selecionados e a rentabilidade acumulada atingida mês a mês pelo RPPS. Na sequência serão demonstrados três gráficos: a) Evolução Patrimonial; b) Percentual alocado por Instituição Financeira e; c) Percentual alocado em Renda Fixa e Variável.

	IMA Geral	IMA B	Benchmarks			SÃO GABRIEL
			IRF-M 1	Ibovespa	IPCA + 5,47%	
01/2021	-0,24%	-0,86%	0,04%	-3,32%	0,70%	-0,18%
02/2021	-0,69%	-1,52%	0,04%	-4,37%	1,31%	-0,70%
03/2021	-0,39%	-0,46%	0,04%	6,00%	1,38%	0,07%
04/2021	0,51%	0,65%	0,27%	1,94%	0,76%	0,65%
05/2021	0,61%	1,06%	0,20%	6,16%	1,28%	0,64%
06/2021	0,35%	0,42%	0,21%	0,46%	0,98%	0,13%
07/2021	-0,10%	-0,37%	0,19%	-3,94%	1,41%	-0,11%
08/2021	-0,41%	-1,09%	0,37%	-2,48%	1,32%	-0,16%
09/2021	-0,01%	-0,13%	0,40%	-6,56%	1,61%	0,28%
10/2021	-1,31%	-2,54%	-0,54%	-6,74%	1,70%	-1,00%
11/2021	1,80%	3,47%	0,79%	-1,53%	1,40%	1,52%

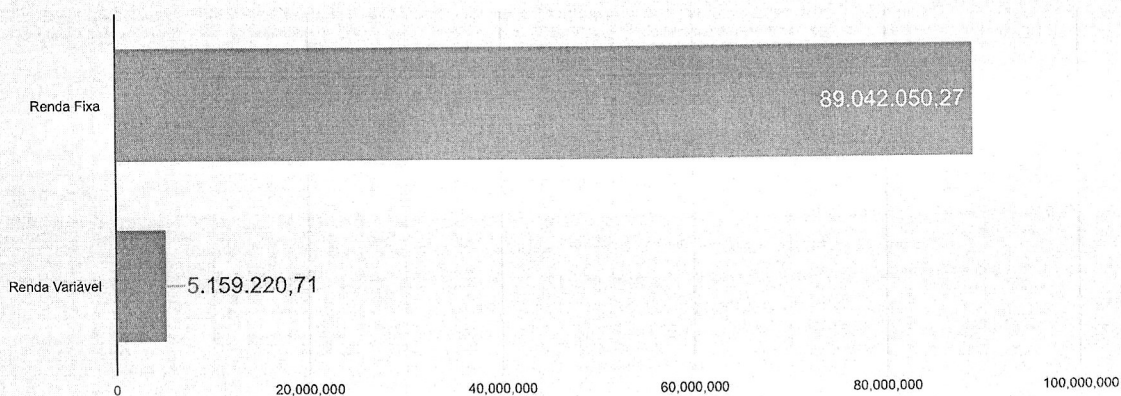
Evolução Patrimonial



R\$ Por instituição Financeira



Renda Fixa x Renda Variável



Relatório para uso exclusivo do RPPS, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoa ou instituição, sem a autorização da EMPRESA. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela EMPRESA, observando-se a data que este relatório se refere.

RESUMO MERCADO X CARTEIRA DE INVESTIMENTO

Em novembro, a percepção de risco fiscal que havia se intensificado em outubro se reduziu, levando ao fechamento na curva de juros, principalmente nas taxas longas. Já as expectativas de curto prazo permaneceram elevadas em virtude da inflação e a curva de juros passou a ficar invertida como resultado. A redução nas expectativas levou a valorização dos ativos de renda fixa pela primeira vez em meses, como por exemplo os títulos públicos.

No cenário externo, em novembro, membros do FOMC, o comitê de política monetária do Federal Reserve, o banco central dos EUA, adotaram um discurso mais hawkish, indicando que o estímulo monetário deve ser removido de forma mais rápida. Os dados econômicos divulgados ao longo dos últimos meses foram em parte responsáveis pela mudança de atitude desses membros. A inflação segue muito elevada em quase todas as métricas. Os preços ao consumidor subiram mais que esperado tanto nos índices cheios quanto nos núcleos. Os dados de inflação divulgados no mês foram os maiores em quase 30 anos, e o presidente do Fed, Jerome Powell, disse em audiência no Congresso americano que a inflação não pode mais ser caracterizada como "transitória", dada a constante surpresa para cima nos últimos meses. Ele também ressaltou o que havia sido dito em outras ocasiões, que o mandato do Fed relativo à inflação já havia sido atendido com os números dos últimos meses. O linguajar dos membros do FOMC indica que o ritmo de redução das compras de títulos deve acelerar na próxima reunião, que ocorre em dezembro.

Na Zona do Euro desde o início do mês houve uma nova onda de Covid-19 resultando no retorno de restrições de mobilidade em diversos países (Alemanha, Áustria). Ao mesmo tempo, a inflação ao consumidor veio bem acima do projetado.

A nova variante de COVID-19, Ômicron, que vem se tornando dominante na África do Sul e se espalhando para outros países no mundo gera preocupação para autoridades de saúde no mundo. Ainda não existem maiores evidências para transmissibilidade, letalidade e evasão de vacinas. Os dados preliminares indicam, até o momento, elevada transmissibilidade e imunidade às vacinas, o que é perigoso. Por outro lado, a letalidade da variante parece ser bem menor do que a das demais variantes, o que seria uma excelente notícia.

Vindo para o Brasil, em termos fiscais, a PEC dos precatórios foi aprovada nas duas casas legislativas e, como houve alteração em alguns pontos no Senado, ainda necessitará passar novamente pela Câmara dos Deputados, antes de ser promulgada. A credibilidade da política fiscal dificilmente será reconquistada antes da próxima eleição presidencial. Os dois atuais líderes nas pesquisas ainda não possuem um discurso econômico confiável, o que torna muito difícil que os agentes econômicos deem o benefício da dúvida ao comando da economia e se sintam confortáveis para voltar a fazer investimentos no país.

Sobre a inflação, tivemos um número elevado de choques ocorrendo ao mesmo tempo e que levaram o IPCA para o patamar de dois dígitos, há muito não visto. Incluímos, ao mesmo tempo, um choque de energia global com os preços do petróleo se elevando, necessidade de adoção de bandeira tarifária "escassez hídrica" na energia elétrica como forma de diminuir os riscos de desabastecimento devido ao regime de chuvas, geadas que atingiram importantes regiões produtoras de alimentos e o efeito dos problemas globais de oferta de bens duráveis. O IPCA em novembro registrou 0,95%, desacelerando em relação a outubro. No acumulado de 12 meses, a inflação chega a 10,74%, a maior desde novembro de 2003 (11,02%), bem acima da meta estabelecida pelo Banco Central para este ano. O maior impacto foi do grupo de transportes, que subiu 3,35% com a alta dos combustíveis e o 2º maior impacto da inflação veio do grupo de habitação, que subiu 1,03% pressionado pela alta da energia elétrica (1,24%) e do gás de cozinha (2,12%). Já o INPC foi de 0,84% em novembro e no resultado acumulado 12 meses, o INPC ficou em 10,96%, quarto mês seguido em dois dígitos.

O mercado usou o mês para digerir o novo panorama fiscal, com o teto de gastos inutilizado, maior orçamento em 2022 e mais definições de política econômica dependendo do resultado das eleições presidenciais. Com este pano de fundo e considerando a inflação ao redor de 10% neste ano, parece estar ficando claro para o mercado e para o Banco Central que uma convergência do IPCA para o centro da meta em 2022 é impossível, o que parece ter levado à quebra da correlação que perdurou durante todo ano entre inflação esperada e juros futuros.

O aperto nas condições financeiras já produziu uma queda significativa nas projeções de crescimento para o próximo ano, o que deve ajudar a reverter a alta nos núcleos de inflação. Os juros mais altos também parecem ter servido para reduzir a vulnerabilidade do real, que passou a oscilar menos contra o dólar com relação às moedas de outros emergentes.

Na renda fixa os mercados locais passaram por certa acomodação, depois de expressiva deterioração, assimilando o tamanho do desgaste em nossa credibilidade fiscal. O imbróglio com a PEC dos Precatórios continua e ainda há temor com novas medidas populistas adentrando no ano de Eleições. Na economia, as projeções de inflação continuam piorando, o que deve levar o Banco Central a uma Selic terminal mais alta. Nesse ambiente, as perspectivas de crescimento para 2022 caminham para recessão.

O Ibovespa encerrou o mês com valorização de -1,53%, entre os motivos que afetaram o desempenho do índice, está a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) dos Precatórios. O texto prevê o atraso no pagamento dos precatórios. O governo busca driblar o teto de gastos para financiar o novo programa Auxílio Brasil. Nos demais indicadores, os EUA se destacaram em comparação ao resto do mundo. As Bolsas continuam a fazer máximas, impulsionadas pelas grandes empresas de tecnologias, e os dados de atividade estão demonstrando melhora. Somado a isso, o tapering fortaleceu o valor do dólar em relação a outras moedas. Contudo, a tese de inflação transitória está perdendo valor enquanto os índices de preço mantêm tendências de alta, o que pode ser potencializado caso a nova cepa do Covid-19, a Omicron, cause grandes restrições.

COMENTÁRIO DO ECONOMISTA:

O mês de novembro chegou ao fim tendo como um dos principais destaques a descoberta da variante ômicron da covid-19, com confirmações já identificadas em diversos países do mundo e taxa de infecção aparentemente muito maior do que a variante delta. A notícia somou-se aos já elevados receios devido à forte alta de casos na Europa. As preocupações em torno do tema, as incertezas em torno de seu potencial de desenvolvimento de casos grandes e, conseqüentemente, riscos para a economia, levaram a movimentações nos mercados. Para os próximos meses, continua no radar a evolução da inflação, além de preocupações fiscais. Além disso, nos aproximamos do ano de eleições presidenciais no Brasil, o que deve contribuir ainda mais para a volatilidade relevante nas expectativas de juros, impactando os preços dos ativos de renda fixa. Na renda variável, devido a desaceleração do crescimento mundial sugerimos escolher bem os ativos na renda variável com viés passivos, claro que a renda variável não vai deixar de ser atrativa com o aumento da Selic, mas sugerimos priorizar a gestão ativa. Assim permanecemos com nossa linha, ou seja, o mais recomendado para o momento ainda é a "cautela controlada" ao assumir posições mais arriscadas, a volatilidade nos mercados deve se manter. Quanto a ativos de proteção, sugerimos privilegiar, por enquanto, ativos DI. Quanto as despesas utilizar ativos com menor volatilidade e novos aportes utilizar os DI ou de prazos médio e gestão mais eficiente. Para o IMA-B não estamos recomendando o aporte no segmento, com a estratégia de alocação em torno de 10%, sendo indicado para os RPPS que possuem porcentagem igual ou maior, aos que possuem porcentagem inferior a 10%, recomendamos a não movimentação no segmento. Acreditamos que a melhor forma de se proteger de riscos é através de uma carteira diversificada, o que inclui ativos de renda fixa e variável.

Benchmark	Composição por segmento	
	RS	%
IMA-B		
Ações	9.876.758,71	10,48
Multimercado	858.130,42	0,91
IPCA + 8%	704.951,91	0,75
CDI	397.183,94	0,42
IMA Geral	25.204.674,01	26,76
IRF-M 1	12.626.050,12	13,40
IPCA	768.637,89	0,82
S&P 500	11.163.610,99	11,85
Exterior	421.811,74	0,45
IDKA 2	100.870,58	0,11
IMA-B 5	16.980.916,05	18,03
Ibovespa	12.421.402,49	13,19
BDR	2.024.047,37	2,15
SMLL	50.514,47	0,05
Total:	94.201.270,95	100,00

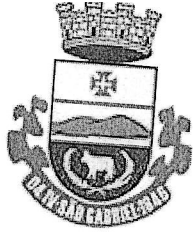
Abaixo podemos verificar, referente ao mês de novembro, a rentabilidade acumulada em reais e percentual para o exercício. Finalizando o mês conseguimos visualizar uma comparação com a meta da política de investimento para o mesmo período, conforme segue:

MÊS BASE	RENTABILIDADE ACUMULADA		META		
	RS	%			% da Meta
11/2021	RS 1.030.967,06	1,1196%	IPCA + 5,47%	14,73 %	7,60%

INFORMAMOS QUE A(S) ATA(S) DO(S) CONSELHO(S) SOBRE A ANÁLISE DESTE RELATÓRIO ESTÃO EM ANEXO AO MESMO.

Referência Gestão e Risco

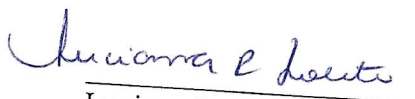
Relatório para uso exclusivo do RPPS, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoa ou instituição, sem a autorização da EMPRESA. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela EMPRESA, observando-se a data que este relatório se refere.

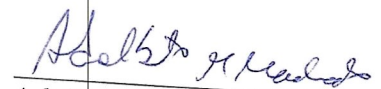


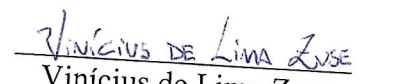
Análise do Relatório Conjuntura Econômica Financeira do Mês de Novembro de 2021

A política de investimentos não está enquadrada conforme legislação devido a liquidação do Fundo Austro Pipe Bancos, que converteu as ações do Fundo aos seus cotistas tornando-os desenquadrados. Os investimentos em novembro tiveram rentabilidade positiva de 1,52%, neste mês, a percepção de risco fiscal que havia se intensificado em outubro reduziu, levando ao fechamento na curva de juros. As expectativas de curto prazo permaneceram elevadas em virtude da inflação e a curva de juros passou a ficar invertida como resultado. A redução nas expectativas levou a valorização dos ativos de renda fixa pela primeira vez em meses. Em novembro os investimentos do IPRESG tiveram a melhor rentabilidade do ano, embora sem atingir a meta atuarial os rendimentos estão positivos no acumulado do ano. Assim, a “cautela controlada”, a carteira diversificada, o monitoramento e o ajuste necessário para minimizar os riscos, devem ser mantidos. Qualquer movimento que seja necessário realizar, sempre será feito após consulta a opinião dos consultores da **Referência Gestão e Risco** para que possamos escolher a melhor opção para o momento.

São Gabriel, 27 de dezembro de 2021.


Luciana Rodrigues Souto
Presidente do Comitê


Adalberto Munhoz Machado
Membro do Comitê


Vinícius de Lima Zuse
Membro do Comitê (Suplente)

